

AO MEU PACIENTE

Eu te encontrei,
te vi por fora e conheci por dentro.
Ontem,
confiei em mim
achando que poderia te ver amanhã,
mas não pude te dar
a força que não tinha.
Desculpe amigo!
Sua vida não era minha,
o vermelho do teu sangue
é da cor do esmalte mais bonito!

Seu sorriso se apaga
quando uma estrela se acende no infinito
e, desta vez
eu pensei:
- Cada dia passa como o vento.
O aprendizado continua...
Amemos a vida
a cada momento.

Ana Cláudia Fávero

* Acadêmica do curso de Medicina - CCMB/PUC-SP.